

# *Diário de Bênçãos*

*Leitor Amigo.*

*Este livro  
é comparável à formosa  
roseira na primavera.*

*No verde das hastes,  
ricas de seiva,  
se destacam espinhos  
de provação e saudade,  
mas, sobre a auréola dos ramos,  
desabrocham rosas de júbilo  
e reencontro,  
de esperança e alegria,  
peroladas pelo orvalho das lágrimas  
de reconhecimento a Deus  
e de confiança no Tempo.*

*Mãe e filha aqui se enlaçam,  
entre o Plano Físico e o Plano Espiritual,  
ambas aparentemente separadas pela  
morte, no entanto, sempre unidas na  
afeição que nunca desaparece.*

*Dispensamo-nos de comentários  
outros para entregar este diário  
de bênçãos à sua apreciação, através  
da qual verificaremos juntos a Infinita  
Bondade do Senhor, a se nos revelar  
na perenidade da vida e na  
sublimação do amor imortal.*

*Emmanuel*

*Uberaba, 30 de janeiro de 1983*